



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adriel Enos Braz de Castro¹

Wellington da Silva Junior²

Franklyn da Silva Oliveira³

Pedro Henrique Carneiro Vieira⁴

Isabella Martins camelo⁵

Maria Lúcia Duarte Pereira⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 5: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

RESUMO

Objetivo: estudar a prevalência e incidência de casos de tuberculose na população privada de liberdade no Brasil. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa em que foram utilizados artigos das bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde em língua portuguesa e inglesa e que obedeciam aos critérios de inclusão, foi utilizada estratégia PICO para o estabelecimento da pergunta norteadora. **Resultados e discussão:** Encontrou-se 104 artigos após pesquisa, Foram excluídos 10 artigos duplicados e após análise de título e resumo, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, sobraram 14 artigos que então foram lidos na íntegra e 6 foram excluídos por não serem de livre acesso, 8 artigos compuseram a pesquisa. A respeito dos resultados, foi possível encontrar uma prevalência bem maior de casos de tuberculose dentro dos sistemas prisionais em comparação com a população geral, assim como as taxas de incidência que chegaram a ser 27 vezes maior na PPL do Brasil em 2017. **Considerações finais:** Entre as causas da alta prevalência e incidência estão a superlotação, baixa luminosidade, alto fluxo de pessoas e carência de recursos destinados à saúde dentro dos sistemas prisionais brasileiros.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Brasil.

1. Graduando em enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

2. Graduando em enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

3. Graduando em enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

4. Graduando em enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

5. Mestranda em cuidados clínicos enfermagem e saúde - Universidade Estadual do Ceará

6. Doutora em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: adriel.castro@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença causada pela infecção pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. Na forma pulmonar, a doença afeta principalmente os pulmões dos infectados, embora também possa atingir outros órgãos e sistemas. A forma pulmonar é a mais comum e frequente da TB, além de ser a principal responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da infecção, especialmente em locais com pouca luminosidade e circulação de ar (BRASIL, 2025).

Nesse contexto, as pessoas privadas de liberdade — aquelas que estão sob custódia do Estado, em caráter provisório ou sentenciadas para cumprimento de pena — encontram-se em situação de vulnerabilidade para a infecção por *M. tuberculosis*, apresentando incidências superiores quando comparadas à população geral. Isso ocorre devido a diversos fatores, como celas mal ventiladas, iluminação solar deficiente, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e fatores de risco individuais (SENAPPEN, 2023; BRASIL, 2025).

Em suma, a tuberculose ainda é uma grande ameaça à saúde pública, e a população privada de liberdade desempenha um papel fundamental no combate à infecção, uma vez que faz parte de um grupo vulnerável. Nesse sentido, esta pesquisa busca identificar, na literatura, a incidência e a prevalência da tuberculose na população privada de liberdade.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, que segundo Moreira (2014), conta com o objetivo de reunir um conjunto de apanhados pertinente da literatura já publicada e a partir dessas pesquisas pontuar informações, ressaltar vieses, difundir saberes, assim, promovendo a importância do conhecimento científico já produzido.

Foram utilizados estudos pertencentes às bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) disponíveis e acessados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A coleta de dados foi realizada em março de 2025.

Para critérios de elegibilidade, foram considerados artigos originais, publicados em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos, publicações não disponíveis na íntegra, artigos duplicados e artigos que não correspondiam ao objeto do estudo.

Para o desenvolvimento da pergunta norteadora foi desenvolvido a construção da estratégia de PICO na busca das bases de dados, na qual o “P” representa a população/participantes (pessoas em privação de liberdade), o “I” corresponde a intervenção/exposição (incidência e prevalência da tuberculose em pessoas privadas de liberdade), o “C” representa comparação/controle (pessoas não privadas de liberdade) e “O” corresponde ao desfecho (como a população privada de liberdade está mais suscetível a tuberculose no sistema prisional).

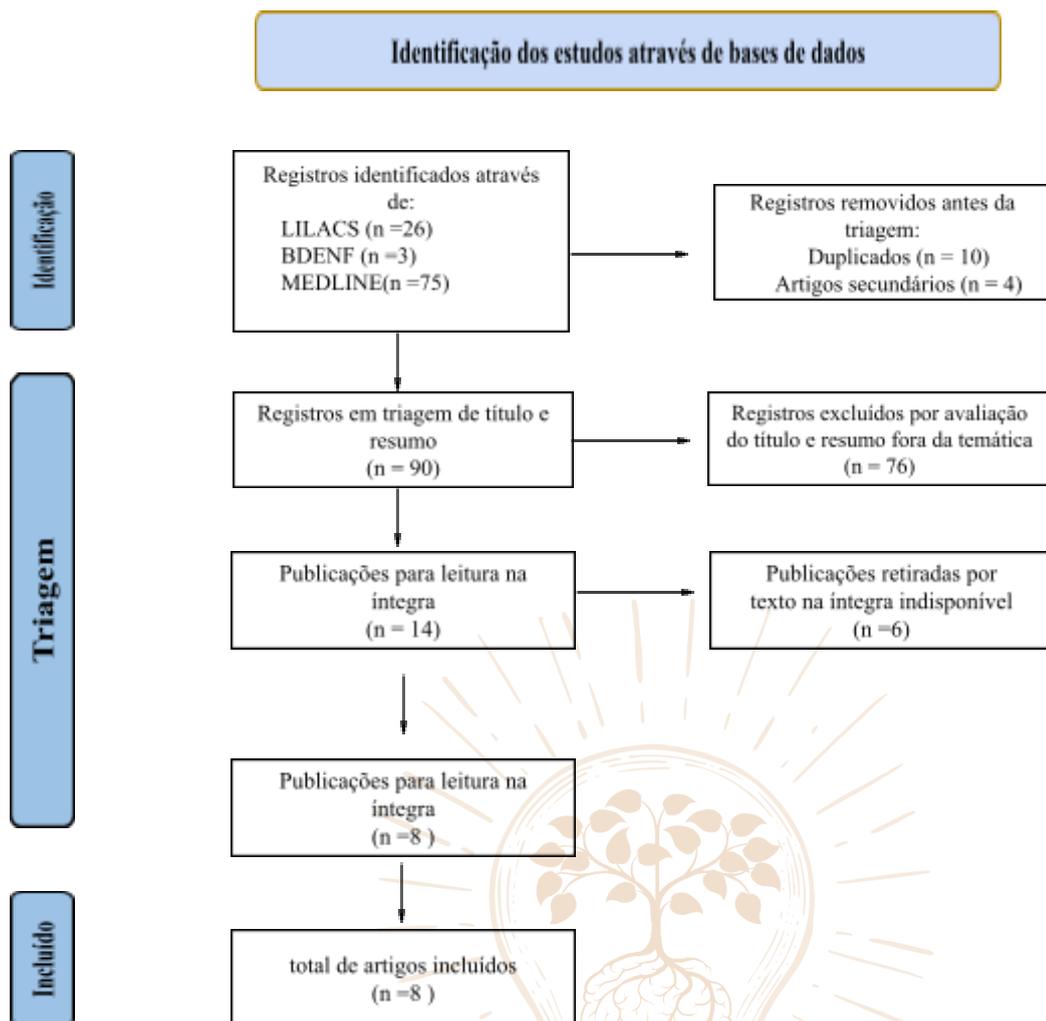
Os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MESH) foram selecionados e combinados com o operador booleano “AND”: “Prisioneiros”, “Tuberculose”, “Prevalência” e “incidência”. Para manuseio, leitura e organização dos artigos, foi utilizado a plataforma online *Rayyan*.

As informações utilizadas para análise dos artigos foram as respectivas informações: nome dos autores, ano de publicação, título, resumo e texto completo. A partir desses achados, realizou-se uma análise descritiva dos dados, onde levava em consideração a correlação entre as literaturas exploradas, seus desfechos semelhantes e divergentes para interpretação dos resultados. Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura e considerando a resolução nº 510 de 7 de abril de 2016, não houve necessidade de aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Encontraram-se cento e quatro artigos nas bases de dados filtradas. Dessa amostra, vinte e seis pertenciam a LILACS, três pertenciam a BDENF e setenta e cinco a MEDLINE. Desses, 10 artigos foram excluídos por serem duplicados, e outros quatro por serem artigos secundários. Seguiu-se com a leitura de títulos e resumos, etapa que retirou setenta e seis artigos por não contemplarem o tema. Com a amostra reduzida para 14 iniciou-se a leitura na íntegra, entretanto seis foram excluídos por não serem de livre acesso. Portanto, os estudos incluídos alinhados à questão norteadora foram oito.

Quadro 1: Fluxograma PRISMA com o resultado da equação de busca



Fonte: Autores (2025)

Quadro 2: Caracterização dos estudos selecionados

Identificação	Autor (es)	Ano	Revista	Principais resultados
Tuberculosis in county jail prisoners in the western sector of the city of São Paulo, Brazil.	<i>Abraão et al</i>	2006	Int J Tuberc Lung Dis	A prevalência e incidência de TB na população privada de liberdade é muito superior à da população geral.
Active and latent tuberculosis in Brazilian correctional facilities: a cross-sectional study.	<i>Carbone et al</i>	2015	BMC Infect Dis	Embora a prevalência geral de infecção latente por m. tuberculosis entre presos no Centro-Oeste do Brasil seja baixa, a incidência de tuberculose é alta, provavelmente devido à alta força de infecção entre uma população carcerária amplamente suscetível. Esforços para reduzir a transmissão em prisões podem exigir triagem em massa

				para TB ativa, utilizando cultura de escarro em protocolos de detecção de casos.
Prevalence of active and latent TB among inmates in a prison hospital in Bahia, Brazil.	<i>Lemos et al</i>	2009	J Bras Pneumol	A TB ativa e latente são altamente prevalentes entre os internos internados no Hospital Penitenciário Estadual da Bahia. Os achados justificam a necessidade de implementação de políticas públicas especificamente direcionadas ao controle da TB nessa população.
Prevalence of latent Mycobacterium tuberculosis infection in prisoners	<i>Navarro et al</i>	2016	J. bras. pneumol	A prevalência de infecção latente por <i>M. tuberculosis</i> dentro das penitenciárias estudadas foi alta. Além disso, a infecção latente por <i>M. tuberculosis</i> estava associada ao relato de contato com casos de tuberculose e ao uso de drogas inaláveis. Nossos achados demonstram que é necessária a melhoria das condições de encarceramento e a utilização de outras estratégias, como a triagem por radiografia de tórax, para a descoberta de casos de tuberculose e redução da infecção pelo <i>M. tuberculosis</i> no sistema penitenciário.
Tuberculosis and latent tuberculosis in prison inmates	<i>Nogueira et al</i>	2012	Rev. saúde pública	As prevalências de tuberculose e tuberculose latente foram maiores na população carcerária do que na população geral.
Prevalence and screening of active tuberculosis in a prison in the South of Brazil.	<i>Pelissari et al</i>	2018	Int J Tuberc Lung Dis	Uma busca ativa de casos, junto a uma triagem cruzada de tuberculose, maximizam a detecção de casos.
Screening for tuberculosis on admission to highly endemic prisons? The case of Rio de Janeiro State prisons.	<i>Sanchez et al</i>	2009	Int J Tuberc Lung Dis	Esses resultados exigem triagem na admissão à prisão com base, se possível, em radiografia torácica, e demonstram a necessidade urgente de melhorar as condições de detenção e a assistência médica nas celas.
Prevalence of tuberculosis in prisons: risk factors and molecular epidemiology	<i>Valença et al</i>	2015	Int J Tuberc Lung Dis	O estudo mostrou ampla circulação de cepas de <i>Mycobacterium tuberculosis</i> em uma prisão altamente endêmica. Recomenda-se que seja dada prioridade à avaliação de presos com penas de prisão mais longas, aqueles que são HIV-positivos, aqueles com sintomas e aqueles com histórico prévio de tuberculose. Observou-se que a busca ativa de casos induziu a detecção passiva de casos.

Fonte: **Autores (2025)**

Dentro dos resultados encontrados, foi possível evidenciar uma prevalência de casos de TB muito maior dentro de sistemas prisionais do que na população geral. Em uma perspectiva global, a taxa de prevalência de tuberculose no mundo foi de 159 casos por 100.000 pessoas, já dentro de sistemas prisionais a taxa foi de cerca de 1913 casos de TB por 100.000 da população privada de liberdade em 2013 (Valença *et al*, 2015). Nos sistemas prisionais do Rio de Janeiro em 2005, a taxa de incidência foi cerca de 35 vezes maior na PPL que na população geral, com uma taxa de 3532/100.000 pessoas (Sanchez *et al*, 2009).

As taxas de prevalência encontradas nos artigos variam entre regiões, o período dos estudos e condições de amostra e testagem. No Brasil, encontrou-se taxas de 400/100.000 casos em 2010 na Região Centro-Oeste e 4960/100.000 casos em 2009 na Região Sudeste. Segundo estudo que abordou prevalência de casos de tuberculose nos sistemas prisionais da parte sul do país, evidenciou-se uma prevalência de 1896/100.000 em uma prisão de Porto Alegre, sendo esta 40 vezes maior que no restante da população. Além disso, pontua-se que a prevalência também foi maior na penitenciária do que nos centros de detenção provisória no estado de São Paulo (Pelissari *et al*, 2018).

No Brasil, a taxa de incidência de TB em 2017 foi 27 vezes maior em sistemas prisionais (938/100.000 PPL) do que na população em geral (33,5/100.000 habitantes), no entanto, estes dados podem ser subnotificados em virtude de limitações relacionadas aos diagnósticos (Pelissari *et al*, 2018). Segundo Carbone, 2015, o Brasil apresenta a quarta maior população carcerária do mundo e dentro dos sistemas prisionais as taxas de incidência de tuberculose chegam a ser 20 vezes maiores que a da população geral.

Entre as limitações presentes no estudo tem-se como principal a carência de artigos que tratem de incidência e prevalência de casos de tuberculose no sistema prisional, o que se evidencia na pouca quantidade de artigos com essa temática que datam dos últimos 5 anos. Há a presença de artigos pagos e indisponíveis que limitaram a pesquisa, assim como um número maior de artigos que falam majoritariamente sobre o aspecto biomédico da tuberculose em relação ao tema proposto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura aponta que a tuberculose possui incidência e prevalência superiores na população privada de liberdade em relação à população em geral. Esse quadro é relacionado a

diversos fatores associados às condições precárias do encarceramento no Brasil como superlotação, alto fluxo de pessoas, baixa luminosidade e falta de acesso a serviços de saúde.

Diante do quadro apresentado, os dados demonstram a necessidade da adoção de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, assim como melhores condições nas penitenciárias brasileiras a fim de mitigar a atual incidência e prevalência de tuberculose na população privada de liberdade.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, P.; ABRAHÃO, R.; GALES, V. **Tuberculose e tuberculose latente na população prisional**. São Paulo: Saúde Pública, 2012.

CARBONE *et al.* **Active and latent tuberculosis in Brazilian correctional facilities: a cross-sectional study**. Campo Grande: Infectious Diseases, 2015.

NAVARRO *et al.* **Prevalência da infecção latente por Mycobacterium tuberculosis em pessoas privadas de liberdade**. Minas Gerais: Belo Horizonte, 2016.

Brasil. (2020). Datasus. **Departamento de Informática do SUS. Epidemiologia e Morbidade da Tuberculose**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/tubercbr.def>>. Acesso em: 24 março 2025.

Melo, R. L. B. (2020). **Análise epidemiológica dos casos novos de tuberculose (2009-2018) em uma população privada de liberdade no nordeste brasileiro (Dissertação de Mestrado)**. Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, Brasil.

SOUZA, A. F. D. (2019). **Análise do perfil epidemiológico da Tuberculose na Região Nordeste do Brasil (Trabalho de conclusão de curso)**. Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, Brasil. MOREIRA, L. Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Minas Gerais: Grupo Anima Educação, 2014, 58 p

VALENÇA, M. S. *et al.* **Prevalence of tuberculosis in prisons: risk factors and molecular epidemiology**. The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease, v. 19, p.1182-1187, 2015. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/iatld/ijtld/2015/00000019/00000010/art00010>. Acesso em: 22 mar 2025.

SANCHEZ, A. *et al.* **Screening for tuberculosis on admission to highly endemic prisons? The case of Rio de Janeiro State prisons**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19793429/>. Acesso em: 21 mar 2025.

NOGUEIRA, P. A.; ABRAHÃO, R. A. **Tuberculosis infection and the length of stay of County Jails prisoners in the western sector of the city of São Paulo**. São Paulo, 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-16499262>. Acesso em: 21 mar 2025.

LEMOS, A. M.; MATOS, L.D.; BITTENCOURT, C. N. **Prevalência de TB ativa e TB latente em internos de um hospital penal na Bahia**. Salvador, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1806-37132009000100009. Acesso em: 23 mar 2025

